

TURISMO DE
PORTUGAL



Impacto Profissional 2024

(um mês pós-formação)

Direção de Gestão de Competências e Capacitação

Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação

julho, 2025

Índice

Sumário Executivo.....	3
Nota Metodológica.....	4
1. Caracterização da Amostra.....	4
2. Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho.....	5
3. Local de Trabalho.....	5
4. Setores de Atividade.....	6
5. Tipos de Contrato.....	6
6. Intervalos de Vencimento.....	7
7. Estratégias para Encontrar Emprego.....	8
8. Situação dos Diplomados em Desemprego.....	8
9. Estratégias Utilizadas na Procura de Emprego:.....	9
10. Conclusões.....	9
11. Ficha Técnica.....	10

Sumário Executivo

O presente relatório analisa a **situação profissional e académica dos diplomados do ano letivo 2023/2024, um mês após a conclusão da sua formação profissional.**

Com base numa amostra de 481 diplomados, os resultados revelam as seguintes conclusões:

a) Caracterização da atividade:

- **70% de taxa de atividade**
 - **59% empregados**
 - **11% estudantes**, sendo a grande maioria prossegue a sua formação para **CET (41%)**, seguido de **licenciaturas (27%)**

b) Caracterização e Qualidade do Trabalho:

- **96% dos empregados**, desenvolve a sua atividade profissional **em território nacional.**
- **Os setores da restauração (54%) e hotelaria (32%)** concentram a maior parte dos diplomados empregados,
- **58%** estão a trabalhar com **contratos a termo**; seguindo de 26% com contratos sem termo e 7% estágios profissionais;
- **40% dos empregados auferem entre 821€ e 1.000€**, seguido de 29% que recebiam entre 1.001€ e 1.500€.
- **34%** encontrava-se a trabalhar nas **empresas onde realizou o estágio**

Nota Metodológica

O presente relatório de inserção profissional foi realizado a partir da aplicação de um inquérito por questionário aos alunos que concluíram a sua formação no ano letivo de 2023/2024, nas escolas da rede do Turismo de Portugal, I.P.

Os questionários de inserção, com referência ao período de um (1) meses pós-formação, foram lançados on-line, através do Portal das Escolas, durante o mês de maio de 2025. Após a fase de inquirição on-line, realizou-se uma fase de insistência via email e por telefone, que decorreu até finais de junho 2025.

No ano letivo de 2023/2024, 1.001 alunos concluíram a sua formação em cursos de dupla certificação: Cursos Profissionais (nível 4 CP), Cursos On-the-job (nível 4 OTJ), e cursos de especialização tecnológica (nível 5 CET).

O processo de inquirição foi concluído com 481 respostas, correspondendo a uma taxa de resposta de 48%.

1. Caracterização da Amostra

A amostra é constituída por 481 diplomados do ano letivo 2023/2024, dos quais 45% são do género feminino e 54% do masculino. A distribuição etária concentra-se predominantemente nos jovens adultos, com **67% dos diplomados na faixa etária dos 18-24 anos**, 22% entre os 25-34 anos, e os restantes 15,3% distribuídos

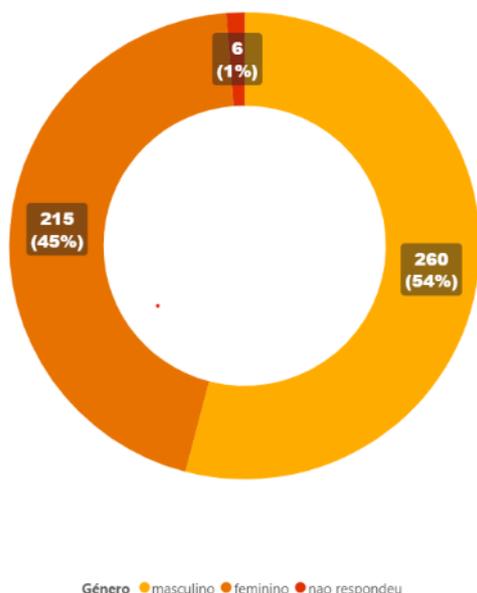


Gráfico 1: distribuição por género

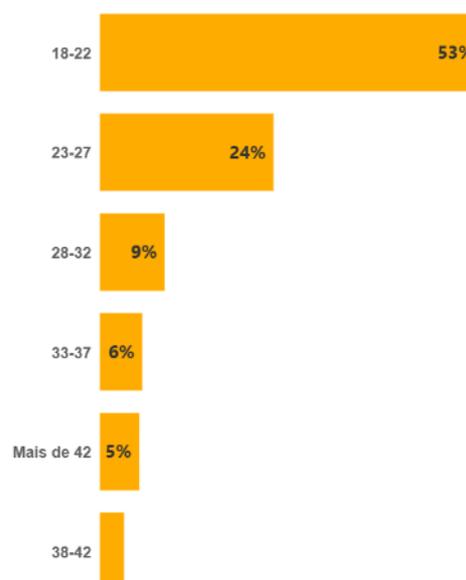


Gráfico 2: distribuição por idade

A formação abrange diversas áreas especializadas no sector do turismo, hotelaria e restauração, incluindo cursos de Gestão e Produção de Cozinha, Gestão de Restauração e Bebidas, Gestão Hoteleira em Alojamento, entre outros cursos de

especialização tecnológica (nível de qualificação 5). Inclui também os Cursos de Formação Profissional (nível 4), de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Restaurante/Bar e Técnico/a de Alojamento Hoteleiro. Por último, ainda formação de nível de qualificação 4, foram realizadas formações *On The Job* (OTJ), em Restauração e Bebidas e Cozinha/Pastelaria.

2. Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho

A análise da situação profissional um mês após a conclusão da formação revela uma taxa de inserção no mercado de trabalho de **59%** (286 diplomados), demonstrando uma capacidade considerável de absorção destes profissionais pelo mercado.

A taxa de desemprego, procurava emprego, situa-se nos 26%, valor que deve ser contextualizado tendo em conta que se trata de diplomados recém-formados num período de apenas um mês pós-formação. Destaca-se ainda que 11% dos diplomados optaram por prosseguir estudos, evidenciando uma estratégia de aprofundamento das qualificações.

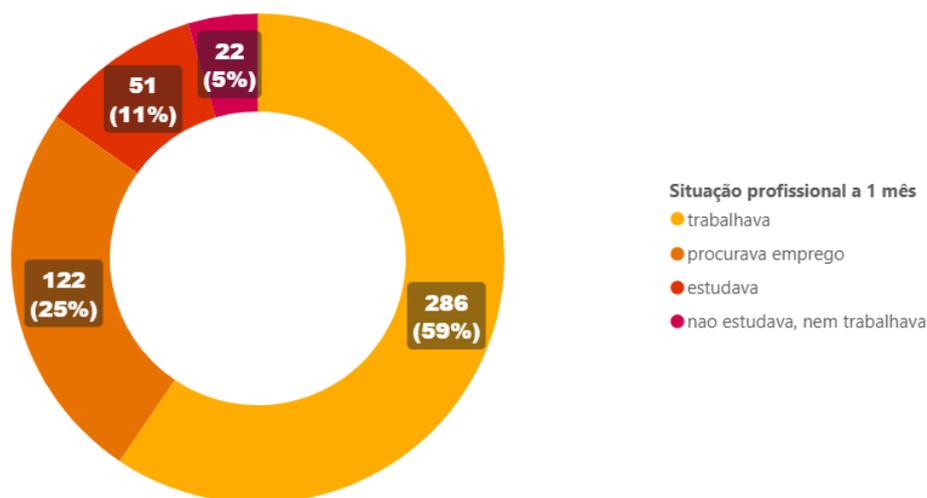


Gráfico 3: Taxa de inserção no mercado de trabalho

3. Local de Trabalho

Dos 286 diplomados que se encontravam empregados um mês após a formação, a esmagadora maioria desenvolve a sua atividade profissional em território nacional.

Distribuição por Local de Trabalho:

- **Portugal:** 258 diplomados (96%)
- **Estrangeiro:** 12 diplomados (4 %)

Esta distribuição reflete, por um lado, a capacidade do mercado nacional em absorver estes profissionais especializados e, por outro, a preferência dos diplomados por permanecer no país. Os 4% que trabalham no estrangeiro podem indicar oportunidades específicas ou estratégias de internacionalização de carreira, particularmente relevantes no sector do turismo e hotelaria.

4. Sectores de Atividade

A análise sectorial dos diplomados empregados evidencia uma forte concentração nos sectores diretamente relacionados com a formação ministrada.

Distribuição por Sector de Atividade:

A predominância dos sectores da restauração e hotelaria, que em conjunto representam 86% dos diplomados empregados, confirma a adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho e a especialização destes profissionais nas áreas core do turismo e hospitalidade.

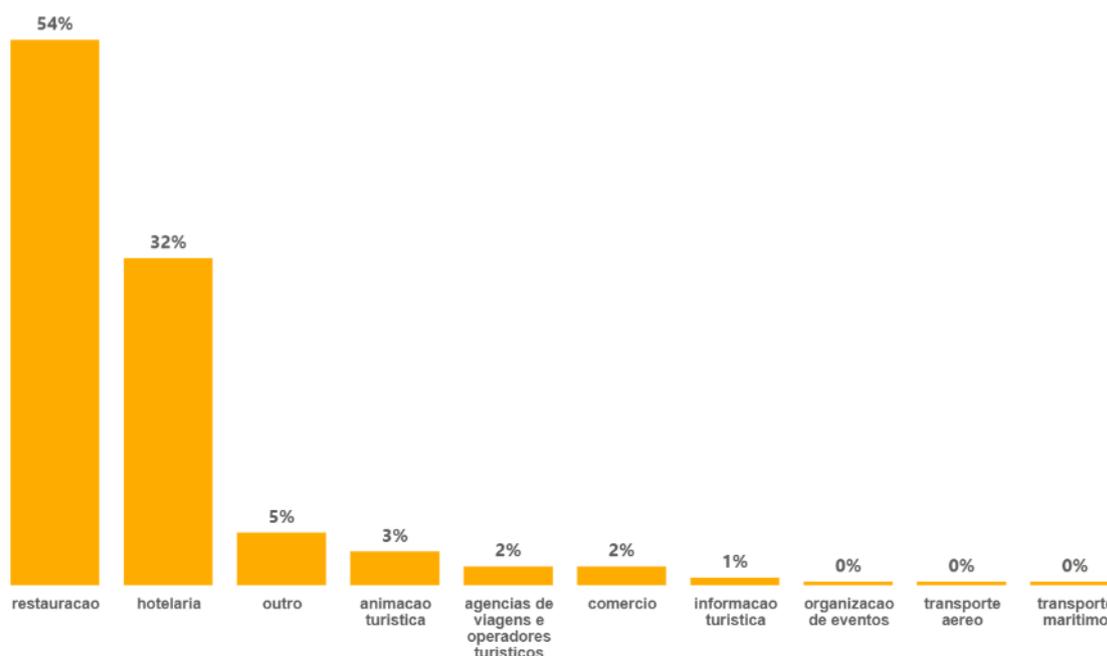


Gráfico 4: Distribuição por setor de atividade

5. Tipos de Contrato

A tipologia contratual dos diplomados empregados apresenta uma distribuição diversificada, embora com predomínio dos contratos a termo.

O predomínio dos contratos a termo (58%) é característico do sector do turismo e hotelaria, frequentemente sujeito a sazonalidade. Contudo, é positivo verificar que 26% dos diplomados conseguiram contratos sem termo, indicando estabilidade

laboral. Os estágios profissionais (7%) representam uma importante porta de entrada no mercado de trabalho, frequentemente evoluindo para outro tipo de vínculo laboral.



Gráfico 5: Distribuição por tipo de contrato

6. Intervalos de Vencimento

A análise dos vencimentos dos diplomados empregados revela uma concentração nas faixas salariais iniciais, coerente com o perfil de recém-diplomados.

A faixa salarial predominante situa-se entre 821€ e 1.500€, abrangendo 69% dos diplomados empregados. Este padrão reflete os valores de entrada típicos do sector, com potencial de progressão salarial com a experiência profissional. Destaca-se que apenas 23% auferem o salário mínimo nacional ou inferior.

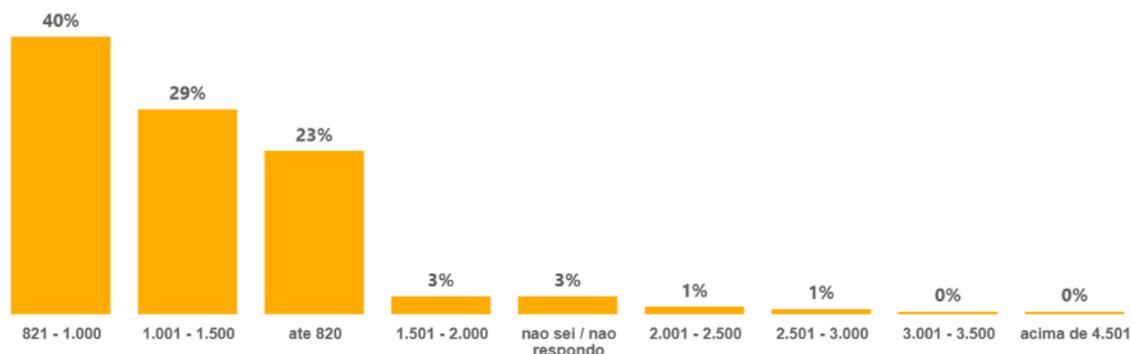


Gráfico 6: Distribuição por intervalo de vencimento

9. Estratégias para Encontrar Emprego

As estratégias utilizadas pelos diplomados para encontrar emprego revelam a importância das experiências práticas durante a formação e das redes de contactos.

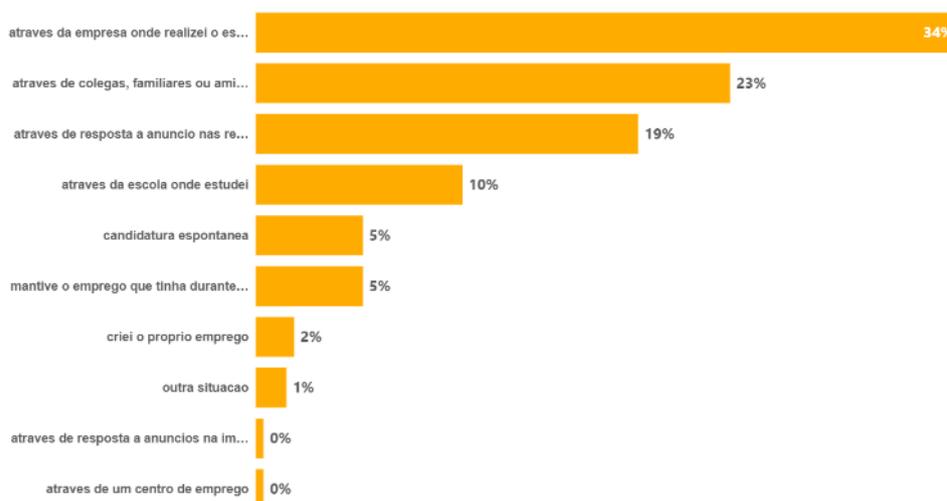


Gráfico 7: principais estratégias de inserção profissional (distribuição)

A estratégia mais eficaz é claramente o aproveitamento das empresas onde foram realizados estágios (34%), sublinhando a importância da componente prática da formação. O recurso a contactos pessoais (23%) confirma a relevância das redes sociais e profissionais no mercado de trabalho.

10. Situação dos Diplomados em Desemprego

Dos 100 diplomados que procuravam emprego um mês após a formação, a análise das suas características e estratégias revela padrões específicos.

Tipo de Procura de Emprego:

- **À procura do 1º emprego:** 54 diplomados (54%)
- **À procura de novo emprego:** 39 diplomados (39%)
- **Não está à procura de emprego:** 5 diplomados (5%)

11. Estratégias Utilizadas na Procura de Emprego:

- **Resposta a anúncios/propostas nas redes sociais/internet:** 58 diplomados (65%)
- **Recurso a colegas, amigos ou familiares:** 13 diplomados (15%)
- **Contacto direto com empresas:** 7 diplomados (8%)
- **Inscrição num centro de emprego:** 7 diplomados (8%)
- **Outras estratégias:** 4 diplomados (5%)

A maioria (54%) procura o primeiro emprego, o que é natural tratando-se de recém-diplomados. A estratégia mais utilizada é a resposta a anúncios online (65%), seguida do recurso a contactos pessoais (15%).

12. Conclusões

O presente estudo sobre a inserção profissional dos diplomados de 2023/2024 revela resultados globalmente positivos, com uma taxa de empregabilidade de 59% apenas um mês após a conclusão da formação. Este indicador, conjugado com o facto de 96% dos empregados trabalharem em Portugal, demonstra a capacidade do mercado nacional em absorver estes profissionais especializados.

A forte concentração nos sectores da restauração (54%) e hotelaria (32%) confirma a adequação da formação às necessidades do mercado, embora a predominância de contratos a termo (58%) reflita as características específicas destes sectores, frequentemente sujeitos a sazonalidade.

Do ponto de vista salarial, 69% dos diplomados empregados auferem entre 821€ e 1.500€, valores coerentes com o perfil de recém-diplomados e com potencial de evolução com a experiência profissional.

A estratégia mais eficaz de inserção profissional continua a ser o aproveitamento das empresas onde foram realizados estágios (34%), sublinhando a importância fundamental da componente prática na formação e a necessidade de manter e reforçar as parcerias com as empresas do sector.

Para os diplomados em situação de desemprego, maioritariamente à procura do primeiro emprego (54%), as estratégias centram-se na resposta a anúncios online (65%) e no recurso a contactos pessoais (15%), sugerindo a necessidade de diversificar os canais de procura de emprego.

Em síntese, os resultados evidenciam uma boa inserção profissional dos diplomados, com margem para melhorias na estabilidade contratual e na diversificação sectorial.

FICHA TÉCNICA

Título

RELATÓRIO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (1 mês)- 2024

Direção de Gestão de Competências e Capacitação | Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação

Equipa

Ana Cotrim

Elisabete Mendes

Francisco Lima

Ricardo Branco

Design e paginação

Departamento de Gestão de Escolas e Marketing | Equipa de Comunicação e Marketing

Edição

julho de 2025

Documento Publicado em <http://escolas.turismodeportugal.pt/>

TURISMO DE
PORTUGAL



Estudo do Impacto Profissional – 2024

Direção de Gestão de Competências e Capacitação

Departamento de Gestão Pedagógicas e Inovação